

NOME \_\_\_\_\_

DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

# CAÇA-PALAVRAS



CÃO



GATO



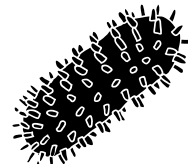
RAIVA



SALIVA



MORDIDA

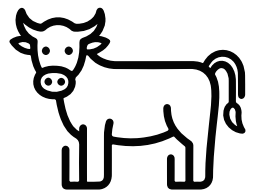


VÍRUS



VACINA

F	O	I	X	V	R	R	S	A	L	I	V	A
U	X	J	E	A	W	H	Q	Z	V	Q	M	X
H	X	N	G	C	M	O	R	C	E	G	O	I
A	N	S	C	I	T	U	S	C	Q	A	F	S
V	D	X	Ã	N	X	A	R	A	A	B	W	I
V	S	Z	O	A	X	U	L	W	R	R	Q	L
P	R	E	V	E	N	Ç	Ã	O	A	I	Q	V
S	W	O	T	N	T	B	P	N	I	Y	T	E
M	O	R	D	I	D	A	E	X	V	L	H	S
W	P	G	A	T	O	N	Q	T	A	W	V	T
V	L	U	U	O	I	S	V	Í	R	U	S	R
H	E	R	B	Í	V	O	R	O	C	E	Q	E
W	G	B	I	S	S	I	S	A	G	U	I	G



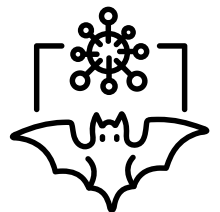
HERBÍVORO



SILVESTRE



PREVENÇÃO



MORCEGO



SAGUI



NOME \_\_\_\_\_

DATA \_\_\_\_\_

# CAÇA-PALAVRAS

Nível 2

C	I	W	I	B	N	P	E	V	U	T	M	O	R	D	I	D	A
M	A	S	Z	C	Y	S	V	I	G	I	L	Â	N	C	I	A	Z
W	G	E	I	M	V	H	E	R	B	Í	V	O	R	O	S	Y	I
Y	R	Y	O	L	P	V	O	M	O	R	C	E	G	O	I	P	S
Z	E	W	O	L	J	S	S	U	S	P	E	I	T	A	D	A	I
N	S	N	K	Y	O	T	N	D	A	N	Z	G	Z	P	R	R	L
G	S	O	P	M	J	C	L	J	G	W	U	W	J	R	T	A	V
Q	I	T	R	N	H	I	E	C	U	B	J	H	R	E	R	L	E
G	V	I	D	L	U	W	U	Ã	I	I	P	Z	B	V	A	I	S
I	I	F	S	Y	C	V	K	O	I	N	N	G	J	E	N	S	T
N	D	I	A	S	V	A	C	I	N	A	Ç	Ã	O	N	S	I	R
C	A	C	L	S	E	X	P	O	S	I	Ç	Ã	O	Ç	M	A	E
U	D	A	I	A	R	A	P	O	S	A	M	X	V	Ã	I	B	S
B	E	Ç	V	V	Q	L	N	E	F	L	C	D	X	O	S	D	E
A	K	Ã	A	I	U	E	C	D	E	S	O	L	I	B	S	W	K
Ç	F	O	Q	R	T	U	O	F	E	A	N	R	N	R	Ã	Q	U
Ã	K	K	A	U	V	F	N	X	S	L	B	G	J	D	O	M	T
O	V	P	E	S	X	C	M	Y	D	Y	N	V	A	M	Z	Y	Y

# DICAS

Vírus da Raiva pertence ao gênero: \_\_\_\_\_.

Principal forma de transmissão do agente etiológico entre animais e humanos: \_\_\_\_\_.

Secreção corporal onde o vírus está presente e que entra no organismo por feridas:  
\_\_\_\_\_.

Principal hospedeiro e transmissor do Lyssavirus no ciclo urbano quando não vacinado:  
\_\_\_\_\_.

Forma mais eficaz de prevenir a doença: \_\_\_\_\_.

Animal silvestre que pode participar do ciclo da raiva em algumas regiões: \_\_\_\_\_.

Pequeno primata silvestre que pode transmitir Lyssavirus por mordedura ou arranhão:  
\_\_\_\_\_.

Importante reservatório natural de diferentes tipos de Lyssavirus no Brasil: \_\_\_\_\_.

Grupo de Animais que não devem ser tocados, alimentados ou criados como animais de estimação: \_\_\_\_\_.

Principal grupo de animais acometidos pelo vírus da raiva no ciclo silvestre: \_\_\_\_\_.

Mudança de comportamento, comum em animais infectados: \_\_\_\_\_.

Fraqueza ou incapacidade de movimento em fases avançadas da doença: \_\_\_\_\_.

Acompanhamento de casos suspeitos em animais e humanos: \_\_\_\_\_.

Comunicação obrigatória de suspeita da doença aos serviços de saúde: \_\_\_\_\_.

Ações realizadas antes da exposição, como campanhas de vacinação e educação sanitária:  
\_\_\_\_\_.

Passagem do Lyssavirus de um animal ou pessoa infectada, para indivíduos sadios:  
\_\_\_\_\_.

Tempo entre a mordida de um animal portador do vírus e o aparecimento dos primeiros sinais da doença no animal susceptível mordido: \_\_\_\_\_.

Situação em que um animal ou pessoa apresenta sinais ou histórico que indicam possível infecção por Lyssavirus: \_\_\_\_\_.

Contato de risco com o vírus, como mordidas, arranhões ou lambedura em pele ferida ou mucosas: \_\_\_\_\_.

# RESPOSTA

C	I	W	I	B	N	P	E	V	U	T	M	O	R	D	I	D	A
M	A	S	Z	C	Y	S	V	I	G	I	L	Â	N	C	I	A	Z
W	G	E	I	M	V	H	E	R	B	Í	V	O	R	O	S	Y	I
Y	R	Y	O	L	P	V	O	M	O	R	C	E	G	O	I	P	S
Z	E	W	O	L	J	S	S	U	S	P	E	I	T	A	D	A	I
N	S	N	K	Y	O	T	N	D	A	N	Z	G	Z	P	R	R	L
G	S	O	P	M	J	C	L	J	G	W	U	W	J	R	T	A	V
Q	I	T	R	N	H	I	E	C	U	B	J	H	R	E	R	L	E
G	V	I	D	L	U	W	U	Ã	I	I	P	Z	B	V	A	I	S
I	I	F	S	Y	C	V	K	O	I	N	N	G	J	E	N	S	T
N	D	I	A	S	V	A	C	I	N	A	Ç	Ã	O	N	S	I	R
C	A	C	L	S	E	X	P	O	S	I	Ç	Ã	O	Ç	M	A	E
U	D	A	I	A	R	A	P	O	S	A	M	X	V	Ã	I	B	S
B	E	Ç	V	V	Q	L	N	E	F	L	C	D	X	O	S	D	E
A	K	Ã	A	I	U	E	C	D	E	S	O	L	I	B	S	W	K
Ç	F	O	Q	R	T	U	O	F	E	A	N	R	N	R	Ã	Q	U
Ã	K	K	A	U	V	F	N	X	S	L	B	G	J	D	O	M	T
O	V	P	E	S	X	C	M	Y	D	Y	N	V	A	M	Z	Y	Y

Edital nº 22/2025-FACPE  
*Helen Khoury*  
apoio à difusão e à  
popularização da ciência



RAIVA ZERO